

29736

VALIDADE FATORIAL, CONVERGENTE E CONSISTÊNCIA INTERNA DO PARENTAL BONDING INSTRUMENT PARA PRÉ- ADOLESCENTES

Jéssica Rosa Thiesen Cunha, Olga Garcia Falceto, Luciano Santos Pinto Guimarães. **Orientador:** Elizeth Paz da Silva Heldt

Introdução: As relações entre pais e filhos estabelecidos no período infantil influenciam no desenvolvimento da personalidade do indivíduo. A falta de interação afetiva constitui-se em fator de risco para psicopatologia na vida adulta. O Parental Bonding Instrument (PBI) é um instrumento que avalia o vínculo parental e está validado no Brasil para utilização em adultos. A etapa de adaptação da semântica para utilização em menores de 16 anos foi realizada, faltando as próximas etapas do processo de validação. Objetivo: O presente estudo tem por objetivo verificar a validade fatorial exploratória e confirmatória, convergente e a consistência interna do PBI para pré-adolescentes. Método: Trata-se de uma pesquisa transversal com uma amostra de estudantes do 5º ano de escolas públicas. Para verificar a associação entre cada variável e o quanto o conjunto de fatores explica a variabilidade geral dos dados originais foi utilizada a análise fatorial exploratória e confirmatória. A consistência interna foi definida pelo coeficiente de Cronbach e a validade convergente por meio da correlação de Spearman entre o PBI e a escala de responsividade e exigência (ERE). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HCPA (nº120153). Resultados: A amostra foi composta por 138 sujeitos, sendo 73 (52,9%) do sexo masculino, com média de idade (desvio padrão) de 11,4 (DP=1,22) anos. A partir dos resultados da análise fatorial do PBI foi possível identificar que o agrupamento em três fatores apresentou melhor ajuste, sendo obtida uma nova sequência de questões, sendo reduzido de 25 para 18 questões. A consistência interna dos itens foi satisfatória para os três fatores apresentando como coeficientes de alfa de Cronbach: cuidado (0,722 e 0,852), proteção (0,786 e 0,831) e autoritarismo (0,712 e 0,756), materno e paterno respectivamente. A análise de convergência com a responsividade e exigência do ERE apresentou correlação fraca entre o PBI materno e de fraca a moderada com o PBI paterno. Conclusões: Após a avaliação psicométrica, o PBI com três fatores mostrou-se mais adequado para ser utilizado na população de pré-adolescentes. Recomendase a continuação do processo de validação, como a estabilidade do PBI ao longo do tempo, a avaliação da convergência com outro instrumento validado no Brasil.